

Fernando Pessoa

Reza por mim.

Reza por mim.

Reza por mim! A mais não me entorneço.

Só por mim mesmo sei enternecer-me

Sob a ilusão de amar e de sentir

Em que forçadamente me detive.

Reza por mim, por mim! Eis a que chega

A minha tentativa a querer amar.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 101.

1ª versão: "Primeiro Fausto" in Poemas Dramáticos. Fernando Pessoa. (Nota explicativa e notas de Eduardo Freitas da Costa.) Lisboa: Ática, 1952 (imp.1966, p.128).